

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 03/05 a 07/05/2021

CAFÉ – 03/05 a 07/05/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	591,40	739,09	808,50	36,71%	9,39%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	322,14	426,39	437,50	35,81%	2,61%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	109,82	143,91	146,95	33,81%	2,11%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.196,00	1.445,40	1.510,80	26,32%	4,52%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6767	5,4433	5,3510	-5,74%	-1,70%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	US Cents/lb	146,95	794,10		
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	US\$/ton.	1.510,80		451,94	

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

MERCADO EXTERNO

O preço médio do café apresentou aumento na última semana nas bolsas de Nova Iorque e Londres, seguindo a tendência de valorização que se projeta para o Arábica e o Conilon em 2021. A alta das cotações é influenciada pela perspectiva de limitação da oferta e pela recuperação da demanda à medida que o controle da pandemia avança em vários países.

A Organização Internacional do Café (OIC) revisou para baixo a sua estimativa de produção global do ano cafeeiro 2020/21, que deve chegar a 169,6 milhões de sacas de café, ante uma estimativa anterior de 171,9 milhões de sacas, segundo relatório do mês de abril. A produção do Arábica deve chegar a 99,4 milhões de sacas e a do Robusta a 70,2 milhões de sacas, com aumentos de 2,6% e 2,4% em relação ao ciclo anterior, respectivamente. Com esses dados, a produção de café ainda permanece acima do consumo, que está estimado em 166,3 milhões de sacas.

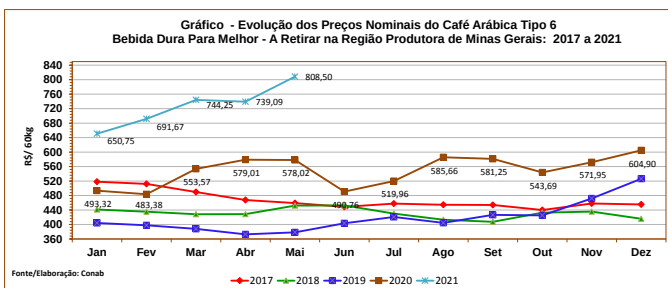
Apesar do aumento da produção no ano cafeeiro 2020/21, a oferta global tem como fator limitante a queda da produção de café no Brasil em 2021, restringindo a oferta no ciclo 2021/22. Estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) indicam que o Brasil seja responsável por 38,7% da produção global de café no ciclo 2020/21, sendo o principal exportador desse mercado.

Na Colômbia, a semana foi marcada por manifestações contra o governo que prejudicaram as exportações de café neste início de maio, no entanto o país apresenta aumento da produção e exportação de café nos primeiros quatro meses de 2021. A expectativa é de que as exportações colombianas voltem a normalidade após o fim dos bloqueios nas estradas.

Do lado da demanda, a perspectiva do mercado é de recuperação do consumo à medida que a vacinação do Covid-19 avança, o que gera um aquecimento da procura para recomposição dos estoques. Em abril, houve aumento dos estoques certificados de café nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres.

MERCADO INTERNO

O café apresentou valorização no mercado interno na última semana, acompanhando as cotações internacionais. Esta alta dos preços é influenciada pela estimativa de produção limitada e exportações aquecidas em 2021. A queda da produção já era esperada em razão da bienalidade negativa do Arábica, mas as condições climáticas adversas podem resultar em baixas ainda mais expressivas.



A colheita do café tende a avançar com maior força entre maio e junho em meio a preocupação do mercado em relação a escassez de chuvas nas regiões produtoras. O estresse hídrico nesta fase pode limitar o enchimento e o tamanho dos grãos, prejudicando tanto a produtividade quanto a qualidade dos frutos.

Adversidades climáticas já haviam prejudicado o desenvolvimento dos cafezais durante o período de floração no segundo semestre de 2020, com tempo seco e temperaturas elevadas. Para o futuro, além da preocupação com as chuvas, outro ponto de atenção até o fim da colheita é o aumento do risco de geadas com a aproximação do inverno.

EXPORTAÇÃO

Após um recorde nas exportações de café em 2020, quando o Brasil exportou cerca de 43,9 milhões de sacas de café, os primeiros quatro meses de 2021 apresentam patamares de exportação ainda mais elevados. O Brasil exportou cerca de 15,8 milhões de sacas de café entre janeiro e abril de 2021, o que representa um aumento de 24,3% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados consolidados do Ministério da Economia.

Em abril de 2021 foram exportadas cerca de 3,8 milhões de sacas de café, um aumento de 23,4% na comparação com abril de 2020. Apesar do cenário de taxa de câmbio elevada e preços internacionais em alta no mercado internacional, a menor produção deverá limitar a disponibilidade de café para exportação em 2021 e pode haver recuos nos volumes exportados nos meses seguintes.

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da estimativa de queda da produção total de café entre 21,4% e 30,5% no Brasil em 2021, as exportações se mantêm em alta nos primeiros meses do ano, restringindo ainda mais a oferta interna e favorecendo um cenário de preços em patamares elevados em 2021.